

16 de dezembro

## Estranhos Hábitos No Dormir

Quando te deitares, não temerás; sim, tu te deitarás e o teu sono será suave. Provérbios 3:24.

Já observou como o cão desperta de seu sono, dá umas voltas em círculo algumas vezes, e então deita-se de novo? Um homem, estudando os lobos no ártico, decidiu imitar este comportamento que observara nos lobos. Ele punha o despertador para soar a cada poucos minutos, então quando soava o alarme ele se levantava, andava em volta da cama, punha de novo o alarme para tocar e voltava para o leito. Continuou este procedimento até que se lhe tornou natural, e verificou que dormia muito melhor nestas circunstâncias. Com efeito, ele ficou acostumado com esta prática que não podia dormir a noite toda se não procedesse assim. Mesmo ao voltar à civilização, ele continuou a dormir deste modo.

Isto pode ser uma medida de sobrevivência por parte desses animais, e pode ser, quem sabe, o exercício que favorece o sono. Ninguém sabe com certeza. Seja qual for a razão, porém, esta parece ser a característica de muitos animais para dormir melhor. Os chimpanzés de certa região da África fazem-no, porém, de um modo um pouco diferente. Várias vezes durante a noite eles despertam e começam a gritar de modo selvagem. Vários minutos depois se acalmam e deitam-se de novo. Finalmente reina o silêncio, até que tudo recomeça, algum tempo depois. Um explorador da selva, que assalariou um grupo de nativos carregadores na mesma região, relatou que durante a noite um de seus homens despertava e começava a gritar. Seus gritos despertavam os demais nativos, que por sua vez o imitavam, até que o grito de todo o grupo estava inundando a selva, como os chimpanzés. Então tudo voltava ao silêncio, para recomeçar algum tempo depois.

Um autor crê que esses gritos durante a noite visem assustar predadores que possam estar andando pelas selvas. Podem ser também uma expressão de intenso temor, o provocado por pesadelos.

Somos admoestados a estar vigilantes, para que o dia do Senhor não nos apanhe dormindo, mas a referência é ao sono espiritual, e não ao sono físico, tal como nos faz entender o texto de nossa meditação para hoje.